

PRAXIS®

HERBICIDA

Concentrado para emulsão (EC) com 200 g/l ou 20,6% (p/p) de fluroxipir
(na forma de éster metilheptílico)

Contém nafta de petróleo (petróleo) aromática leve

PRAXIS é um herbicida para o controlo em pós-emergência de infestantes de folha larga (dicotiledóneas), nas culturas de trigo, cevada, milho, oliveira, citrinos, macieira, pereira, aveleira e prados de gramíneas

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE,
RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

ANTES DE USAR O PRODUTO FITOFARMACÊUTICO LEIA O RÓTULO

Autorização de Comércio Paralelo Nº 046/2013, concedida pela DGAV

Capacidade da embalagem: 5L

Um produto:

DOW AGROCIENSES IBERICA, S.A.

C/ Ribera del Loira, 4-6 – 4ª Planta
28042 Madrid - Espanha

Tel: +34 91 740 77 00

Distribuído por:

IQV Agro Portugal S.A.

R. Dr. Hilário Barreiro Nunes, Lt 49
2005-002 Santarém PORTUGAL

Tel. 253 217 304

Fax 243 329 112

iqvportugal@iqvagro.pt

PRAXIS é um herbicida à base de fluroxipir, pertencente à família química dos ácidos piridinocarboxílicos, sistémico, absorvido principalmente pelas folhas e translocado no interior da planta, acumulando-se nos tecidos meristemáticos onde inibe a divisão celular.

O produto é utilizado para controlar infestantes dicotiledóneas em trigo, cevada, milho e prados de gramíneas e infestantes dicotiledóneas anuais em pomares de citrinos, macieiras, pereiras e aveleiras e em olivais.

UTILIZAÇÕES, DOSES/ CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO:

USO	DOSES/ CONCENTRAÇÕES	CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO
Trigo, cevada	0,75 a 1 L/ha	Desde o estado de três folhas do cereal até ao fim do encanamento.
Milho	0,75 a 1 L/ha	Entre 3 e 5 folhas da cultura.
Oliveira, citrinos, macieira, pereira e aveleira	1,5 L/ha	Aplicar depois da colheita.
Prados de gramíneas	1,5-2 L/ha	Desde as três folhas da gramínea. Para o controlo de Rumex, aplicar no estado de roseta.
USOS MENORES		
Papoila dormideira (produção de morfina)	1 L/ha controlo de dicotiledóneas anuais	Cultura no estado de 4 a 6 folhas verdadeiras e as infestantes em crescimento activo, efectuando no máximo 1 aplicação, utilizar um volume de calda de 200 L/ha.
A eficácia e fitotoxicidade resultantes desta utilização menor são da inteira responsabilidade do utilizador do produto fitofarmacêutico.		

Aplicar o PRAXIS quando as infestantes estiverem em crescimento ativo.

Infestantes suscetíveis: Malvão (*Abutilon theophrasti*), corriola (*Convolvulus arvensis*), Galium spp., malvas (*Malva spp.*), não me-esqueças (*Myosotis arvensis*), parietarias (*Parietaria spp.*), beldroega (*Portulaca oleracea*), Poligonum spp., ruiva-dos-tintureiros (*Rubia tinctorum*), silvas (*Rubus spp.*), labaçãs (*Rumex spp.*), mostarda-dos-campos (*Sinapis arvensis*), morugem-branca (*Stellaria media*), tojos (*Ulex spp.*) e urtigas (*Urtica spp.*).

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS:

Não aplicar em plantações de árvores com menos de 4 anos.

Evitar tratar em períodos de frio prolongado, e com temperaturas inferiores a 6º C.

Evitar a aplicação durante as horas de maior temperatura durante o Verão.

Não aplicar em prados se existirem trevos ou outras leguminosas.

Não aplicar em dias de vento e tomar precauções para evitar danos em culturas adjacentes.

Não molhar as árvores, em especial os rebentos jovens.

A aplicação repetida do mesmo herbicida nas mesmas áreas durante vários anos pode conduzir à ocorrência de resistência em espécies anteriormente susceptíveis. Para evitar o desenvolvimento de resistências, recomenda-se proceder, sempre que possível, à utilização de herbicidas mistos ou à alternância de herbicidas com modo de acção diferente.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA:

No recipiente onde se prepare a calda, deitar metade da água necessária. Juntar a quantidade de produto a utilizar e completar o volume de água, agitando sempre.

MODO DE APLICAÇÃO:

Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição da calda.

A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2kg/cm² e/ou usar bicos anti-arrastamento.

Volume da calda: máximo de 200-600 L/ha.

Rotulagem conforme o regulamento (CE) No. 1272/2008 [CRE/GHS]:

Pictogramas de perigo



Palavra-sinal: PERIGO

- H226 Líquido e vapor inflamáveis.
H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H315 Provoca irritação cutânea.
H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H319 Provoca irritação ocular grave.
H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- P210 Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e
P270 outras fontes de ignição. Não fumar.
Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
P280 Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/ proteção ocular/
proteção facial.
- P301 + P310 EM CASO DE INGESTÃO: contacte imediatamente um
CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/médico.
P331 NÃO provocar o vômito.
P302 + P352 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar
abundantemente com água.
P305 + P351 + SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar
P338 cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar
lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue
a enxaguar.
- P501 Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com regulações aplicáveis.
- EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido.
- SP 1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. (Não
limpar o equipamento de aplicação perto de águas de
superfície./Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de
águas das explorações agrícolas e estradas).
- SPe3 Para proteger organismos aquáticos, respeite uma zona-tampão não-
pulverizada em relação às águas de superfície de 5m em milho, trigo
e cevada e de 10m até oliveiras e citrínos.

**Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Anti Venenos,
Telef: 800 250 250**



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Armazenamento: Manter ao abrigo da luz solar. Armazenar em local bem ventilado e seco.

Nota: Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar pela ação de fatores que estão fora do nosso domínio, pelo que nos responsabilizamos apenas pelas características previstas na Lei.

® Marca da The Dow Chemical Company (“Dow”) ou de uma companhia subsidiária da DoW